

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 9 de Agosto de 1884

NUMERO 182

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camás para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lâ, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, coletes, saias de lâ e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos químicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & & &
15 RUA DO PRINCIPE 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

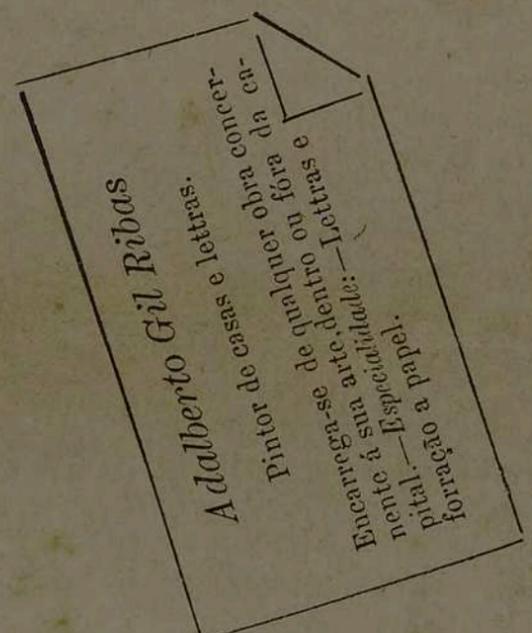
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

Assembléa Geral

DISCURSO

proferido na sessão de 25 de julho de 1884 sobre elemento servil, questão de confiança e imigração

PELO EXM. SR. DR.

A. D'ESCRAGNOLE TAUNAY
(Continuação)

VOZES:— Sem duvida.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:— Nós conservadores, sr. presidente, estamos assim tão atrapalhados, diante de difficuldades quasi inextricaveis, pelo pouco respeito e ainda menos apreço que mereceu, por parte de muita gente, a lei de 28 de Setembro de 1871. Hoje é convicção de que só serve para escudo daquelles que nada querem fazer; e esta é a causa porque a sua sustentação parece mero pretexto. Houve até durante algum tempo, uma verdadeira campanha de descredito. A sua applicação, e assim mesmo falha e peca só começou de 1877 para cá, tendo-se procurado fazer alguma cousa («Apoiados da maioria»), depois que melhor se organisou o abolicionismo.

UM SR. DEPUTADO:—O partido liberal agradece esta justiça que v. ex. faz.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—E' inexacto dizer-se que já se passarão 13 annos, que a lei deu todos os fructos de que era capaz.

Não; ella não foi executada [«apoiados da maioria»], não sendo aquella fecunda arvore devidamente cultivada.

De quem a culpa? Minha, não; pois, em minha pequena esphera, protestei sempre, e sem cessar clamei.

Senhores, consideradas as cousas a esta luz philosophica e com este criterio, que me parece exacto, hoje me sinto collocado em posição bem difficil em relação aos meus amigos politicos.

Se da parte delles houvesse intenção firme de fazer alguma cousa effectiva no sentido do progresso das idéas, que não parão e obdecem a evoluções rigorosas, já terião os meus chefes apresentado algum plano, projecto, algum esboço, um delineamento qualquer que me dêsse muito mais liberdade de acção.

Se eu nesta apertada occasião presentisse no lado conservador preponderante desta camara intenções formaes manifestadas em discursos e patenteadas em actos, de proseguir...

UU SR. DEPUTADO:— Estão na moita. («Apoiados e não apoiados»)

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—... de não considerar a lei de 28 de Setembro como tem até agora sido considerada, isto é, como arvore secca, que não póde criar raizes, nem deve cobrir-se de ramagens e fructos, eu com toda a hombridade, com toda a despreoccupação, com a maior alacridade, sem

receio nenhum de que a minha opinião pudesse sêr mal julgada, eu votaria contra todo o programma do governo e em tudo estaria como activo combatente, ao lado dos meus companheiros. («Apartes repetidos»).

O sr. PRESIDENTE:— O nobre deputado não póde continuar sem autorisação da camara; o tempo está findo.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Senhores, pedirei então á casa um quarto de hora para continuar nestas minhas considerações.

VOZES:— Peça meia hora.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Perfeitamente; estamos em dia de complascencia. Assim pois, peço meia hora. («Consultada a camara sobre a urgencia requerida, resolve pela affirmativa»).

Esta interrupção, cortando o fio das considerações que ia formulando, traz-me certa difficuldade em reatar o meu discurso.

Dizia eu, segundo penso que desde que foi votada a lei de 28 de Setembro, procurei identificar-me com aquella obra de Paranhos, Vis onde do Rio Branco.

Nos dias da grande luta, trabalhei seguidamente na imprensa para que essa lei fosse uma realidade, e hoje posso dizer sem mais segredo que Rio Branco apreciou com bondade os meus esforços e por causa delles estendeu-me mão generosa, levando-me ao seio do parlamento brasileiro.

Nunca deixei perder o ensejo de encarecer os resultados que podem provir daquela lei e incessantemente chamei a attenção dos governos para a sua execução fiel.

Quando, no senado, foi proposto o desvio do findo de emancipação para outros misteres do serviço publico, corri à imprensa e e com o meu nome, protestei contra modificações que perturbavão a marcha normal de tão importante lei.

Quando em 1880 o distinto sr. dr. Joaquim Nabuco entre nós levantou a campanha da abolição franca, campanha que de certo não se teria iniciado se a evolução da lei houvesse sido peada, se ella não inspirasse a muitos monosprezo e, digamos a palavra— mal disfarçado rancor, provindo dahi o maior descuido em tudo, defendi-a em artigos assignados, procurando pôr as cousas no seu verdadeiro terreno e tirando da lei a responsabilidade de culpas que ella não tinha nem podia ter («Apartes.»)

O sr. ADRIANO PIMENTEL:—O paiz reconhece os serviços prestados por v. ex.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:— Accusei sem rebuço os meus co-religionarios de se haverem descurado da sua boa applicação; e eis tambem a razão por que não posso vêr sem conturbação os protestos que elles hoje fazem, appellando para medidas que tão pouca estima lhes merecêrão. («Apartes.»)

Não me arguão de incoherencia quando me manifesto a favor das idéas adiantadas, que são o desenvolvimento natural de um triumpho que grangeon grandes applausos, custou immensos esforços, e que, força é confessar, muitos no paiz receberão mais

como vencidos, do que como convencidos. («Apartes repetidos»)

De tudo isto resultou estar eu no presente collocado nesta penosissima posição, vindo diante de mim um governo que não póde merecer-me consiança politica, pois ella depende de um conjuncto enorme de circumstancias, já presentes, já passadas, e, entretanto, obrigado, forçado a declarar-me a elle sympathico, por causa de uma ideia que apregoa e que a muitos dos gabinetes causava repugnancia e intenso receio.

A questão do elemento servil é muito séria e complexa, capaz de causar alarma. Ainda naquellas nações mais adiantadas em que imperão com mais força e firmeza os sentimentos civilisadores e humanitarios, chega uma occasião em que se produz repentinamente sinão uma modificação nesses sentimentos, pelo menos uma parada sensivel, que importa em transacções até pouco dignas.

Qual é a nação do mundo que mais tem feito pela libertação dos escravos em todo o globo? E' a Inglaterra, a qual, desde o seculo passado, tem batalhado por tão auspicioso resultado. Quem, senhores, actualmente mais tem lutado na patria da negra escravidão, nos seus reconditos arraiaes, e mais esforços proprios tem despendido em favor dessa grande causa, do que Gordon?

Quando elle se apresentou no Sudão, com a biblia debaixo do braço, arrostando perigos estupendos, foi como paladino da civilisação contra a eterna oppressão dos infelizes; e, encetando pasmosa campanha, arcou braço a braço com todas as tradições do fanatismo e da gana.

Será esse um homem suspeito aos olhos do abolicionismo? Entretanto, o que vimos? Esse verdadeiro guerreiro do seculo XIX, sincero quanto possivel, mil milhões de vezes mais atirado do que todos os abolicionistas do Brazil...

O sr. RIBEIRO com que direito v. ex. diz isto?

O sr. TAUNAY:—...esse homem, repentinamente, por urgente necessidade politica de momento, foi levado a fazer concessões, entrando em accordos e adoptando uma norma de conducta que a Inglaterra nao ousou reprovar!...

Isto, senhores, indica bem quanto o problema servil é complexo, difficil, cheio de perigos e sorpresas.

O sr. MARTINHO CONTAGEM E OUTROS SENHORES: apoiado.

(Apartes repetidos)

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY.—Se as difficuldades do paiz fossem maiores do que são: eu diria que o Brazil está collocado na situação de Gordon-Pachá. («Apartes.») Felizmente não está. Mas, senhores, observai quanto a Inglaterra, tão rigorosa com os outros, foi condescendente consigo mesma. («apoiados») e nesta especie, ella a grande Albion, tem obrigações moraes de um alcance enorme («Apoiados e apartes»).

SECCÃO NOTICIOSA

O LAGEANO

Eis o artigo de fundo que publicou este nosso collega, com o titulo—Abstenção das urnas—.

«Os nossos collegas «Despertador» e «Journal do Commercio» já deram parte deste artigo nos seus noticiarios; porem o final é que mostra a razão pela qual o povo lageano absteve-se das urnas.

«ABSTENÇÃO DAS URNAS.—A 20 do corrente teve logar nesta cidade, a eleição de um deputado para preenchimento da vaga deixada na assembléa provincial pelo fallecimento de um dos representantes do 2.º districto eleitoral desta provincia.

Dos 213 eleitores de que se compõe o corpo eleitoral da cidade de Lages, somente 27 acudiram a chamada e votaram nesta eleição, havendo por tanto uma abstenção de 176 cidadãos activos desta parochia que lançaram mão deste meio para daem uma eloquente demonstração do quanto estão desgostóss com os feitos de nossa assembléa provincial em sua ultima reunião.

E' de esperar que igual procedimento tenham os eleitores das freguezias de Bagueaes e S. Joaquim.

A abstenção das urnas no caso vertente, é o melhor modo de fazer-se opposição aos inimigos do commercio de serra acima, como ultimamente se tem mostrado os nossos legisladores provinciaes.

Honra aos eleitores lageanos.»

SECCÃO LIVRE

IDEIA NOVA!

Não ha a duvidar que o sr. Gama Rosa, o homem da ideia nova sociologica, continúa a dar fiel copia de si!

Mandou o capitão commandante da companhia de guarnição, João Duarte, sem duvida com gratificação, examinar serviços feitos na serra da estrada de Lages, e o alferes Bertho, ajudante da colonia militar de Santa Thereza, examinar os concertos no Matto dos Indios, entretanto deixou os dous engenheiros militares, que aqui estão ao serviço do governo!

Realmente, o sr. Gama Rosa é uma capacidade sociologica, do que todos os dias nos está dando o panno d'amostra.

Ora, os srs. capitão Duarte e alferes Bertho feitos examinadores de serviços de estrada!

Risum teneatis!

Estarão arvorados em engenheiros?

Se estão, digão á gente.

Valham-nos

S. Sodré.

AOS SRS. DRS. CHEFE DE POLICIA e Juiz de Direito de S. José.

Chama-se a attenção para os factos cri-

minosos dados no dia 26 de julho na barra do Cubatão em uma casa de negocio aonde foi gravemente ferido o cidadão Julio Carvalho, pessoa pobre e por isso sem meios de proceder contra seus offensores.

Espera-se justiça.

UTENSILIOS DA AULA.

A defeza produzida pelo orgão official, em favor do delegado litterario deste Termo, não satisfaz a opinião publica.

Nada tem que vêr com a praxe seguida pela directoria da instrucção publica, para o fornecimento de utensilios às escolas publicas.

O defensor officioso do sr. Gandra devia empregar os meios a seu alcance, para destruir a má impressão, que causara a publicação de um documento firmado pelo artista profissional, que se encarregou, por ordem do delegado litterario, de promptificar os referidos utensilios, recebendo por todo o serviço a quantia de 42\$500, quando a provincia pagou, por ordem da presidencia, a de 68\$000, havendo, por conseguinte, um lucro de 25\$500 em favor d'aquelle delegado!

Esta é que é a verdade.

Consentirá o sr. dr. Gama Rosa, que continue a exercer o cargo de delegado litterario o sr. Gandra, quando os amigos de s.ex. dizem sêr escrupuloso e mesmo economico dos dinheiros publicos?

Vel-o-hemos.

De que lado está o fiel da balança?

Podia o delegado litterario receber quantia superior ao custo dos utensilios, sem incorrer no crime de prevaricação, definido no codigo criminal?

Que faz o promotor publico da comarca, em presença de tal facto, que o sr. Padre Cruz denunciou pela imprensa, com a prova documental que exhibio?

Respondão ao

Tijucano.

Tijucas, 1 de agosto de 1884.

SUBSCRIPÇÃO

promovida a favor da irmandade de N. S. do Parto.

Quantia já publicada	24\$500
Exmas. Sras. D.:	
Caetana Brandão	2\$000
Pulcheria Louzada	2\$000
Felisbina Schimidt	1\$000
Henriqueta da Costa Campinas	5\$000
Maria Dutra de Souza	2\$000
Dominiciana Alves de Souza	1\$000
Ignacia Sabino	1\$000
Maria C. do Valle Duarte Silva	2\$000
Izabel Maria dos Anjos	1\$000

Somma

41\$500

LISTA

dos devotos que têm concorrido com esmollas para obras na capella de N. S. do Parto, agenciadas pelo juiz Jeremias Antonio do Valle.

Os Illms. Srs.:

Manoel da Costa Leal, Dispenseiro do paquete Rio Paraná	10\$000
Um devoto	4\$000
«	4\$000
João Miller	1\$000
João Felix	3\$000
Gustavo Geraldo	1\$000
Porfirio J. Rodrigues	2\$000
Eugenia de Souza Gondim	1\$000
Manoel Lidio Soares	1\$000

Oliveira & Cunha, do Rio de Janeiro	2\$000
João T., empregado do paquete Rio Pardo	2\$000
Avelino Nunes Gregores, dispenseiro do paquete Rio Pardo	6\$000
Thomaz Penna, dispenseiro do paquete Rio Grande	2\$000
Uma devota	2\$000
Maria Theresa Fortkamp	5\$000
Uma anonyma	2\$000
«	3\$000
D.M. D. C. R.	2\$000
Maria J.C. Livramento	3\$000
Maria L. Gonçalves	2\$000
Uma devota	2\$000
Francisca T.S. da Costa	2\$000
Virginia Izetti	2\$000
Uma devota	1\$000
Henriqueta Horn	2\$000
Joaquina Theodora da Conceição	1\$000
Eva Maria de Jesus	1\$000
	69\$000

ANNUNCIOS

Irmandade

DE

N. SENHORA DO PARTO

De ordem do irmão juiz desta irmandade, convido aos irmãos e fiéis devotos para assistirem á missa que terá lugar na Capella da mesma Senhora, domingo às 10 horas da manhã, pelo revm. conego Eloy.

Desterro, 7 de Agosto de 1884.—O Secretario, *Frontino Coelho Pires.*

Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a córte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

Vende-se uma casa

na rua do principe n. 160, com um bom quintal e boa agoa; para tratar na mesma casa.

Guarda-livros

Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sizienz do seu character, como attestarão muitas pessoas desta capital, tendo as maiores habilitações praticas e theoricas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autorizados pelo codigo commercial, offerece-se aos srs. negociantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc.

Para informações no hotel Brazil.

Bom emprego de capital

Vende-se duas boas cazas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o Sr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Prineipe n. 8

NÃO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

A Nova York

New-York Life Insurance C.^a
SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em divendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

Puramente Mutua

Os premios e os sinistros ocasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

Medicos examinadores:

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J.J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viajante n'esta provincia

**Mauricio Sinke
GRANDE HOTEL**

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recibidos directamente em 5.^{os}, 10.^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

AO CHAPELO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÊO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPELO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido
Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE
LUIZ RENÉ & C.

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, casa contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o *Formiga.*